

## XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESUMO SIMPLES

### MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR A PARTIR DO PET-SAÚDE I&SD

<sup>1</sup> Emilly de Araújo do Nascimento, <sup>2</sup> Kauã Oliveira de Araújo, <sup>3</sup> João Pedro Nascimento Borges, <sup>4</sup> Lidian Almeida Moura, <sup>5</sup> Jônio Tírcia Parente Jardim Albuquerque

<sup>1</sup> Discente Educação Física (UVA) Sobral-CE, Email (Autora): [emillydearaudo318@gmail.com](mailto:emillydearaudo318@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente Ciência da Computação (UVA) Sobral-CE

<sup>3</sup> Discente Enfermagem (UVA) Sobral-CE

Docente – Preceptora PET-SAÚDE DIGITAL Educação Física (UVA) Sobral-CE

<sup>5</sup> Docente Educação Física (UVA) Sobral-CE

O matriciamento configura-se como uma estratégia de integração e fortalecimento das ações em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a articulação entre equipes da Estratégia Saúde da Família e especialistas. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de acompanhamento de uma reunião de matriciamento mediada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde), com a participação de discentes de diferentes cursos, da matriciadora, pacientes e da equipe multiprofissional. A metodologia consistiu em relato de experiência com análise reflexiva dos casos discutidos, permitindo observar os benefícios da prática, como o compartilhamento de saberes, a corresponsabilidade no cuidado e a integração entre ensino, serviço e comunidade. A atividade ocorreu no dia 23 de setembro de 2025, no Centro de Saúde da Família Terrenos Novos I, em Sobral-CE, onde teve como ênfase a discussão de três casos clínicos que evidenciaram a complexidade da saúde mental na APS. A primeira situação discutida tratava-se de uma adolescente com isolamento social, tristeza e recusa escolar, o que permitiu refletir sobre a influência do contexto familiar, escolar e emocional no sofrimento psíquico juvenil. Na sequência, abordou-se o caso de uma paciente com apego excessivo à mãe, ciúmes, agressividade e resistência aos estudos, destacando como as dinâmicas familiares e os vínculos afetivos impactam diretamente o comportamento e o desenvolvimento emocional, exigindo intervenções educativas e acompanhamento multiprofissional. Encerrando as discussões, examinou-se o caso de um paciente com uso abusivo de álcool e sintomas de Delirium Tremens, evidenciando a gravidade da dependência química e a necessidade de articulação entre APS, urgência e serviços especializados. A análise desses casos, mediada pelo matriciamento, possibilitou compreender a importância do trabalho colaborativo, da corresponsabilização no cuidado e do compartilhamento de saberes entre profissionais e estudantes, fortalecendo a visão ampliada do cuidado e a formação interdisciplinar. Além disso, foram identificados desafios, como a centralização das discussões na figura da matriciadora e a necessidade de maior participação dos profissionais da equipe. Conclui-se que o matriciamento configura-se como uma estratégia fundamental para qualificar o cuidado em saúde mental na APS, ao promover o compartilhamento de saberes, o trabalho colaborativo, a corresponsabilização e a construção conjunta de condutas mais resolutivas. A experiência de participação nesse processo mostra-se benéfica por favorecer a formação acadêmica interdisciplinar, ampliar a compreensão sobre a complexidade dos casos e fortalecer habilidades clínicas e reflexivas.

**Palavras-chave:** Matriciamento; saúde mental; Atenção Primária à Saúde.

**Agradecimentos:** Ao PET-SAÚDE I&SD e a todos os profissionais envolvidos.